

INTRODUÇÃO

F. S. Leuckart registrou em 1835, pela primeira vez, a presença de vermes oligoquetos no continente sul americano. Não obstante terem decorridos mais de 150 anos, o saldo atual dos conhecimentos desta importante ordem zoológica, em nosso continente e principalmente na região amazônica, é fragmentário e cheio de lacunas múltiplas. Este estágio só pode ser ultrapassado com uma exploração intensa de novos materiais de diversas procedências.

Com esse intuito, em junho de 1975, um de nós (G. Righi) coletou nas reservas florestais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e na região de Sucunduri (Estrada Transamazônica). Esta coleção foi enriquecida por exemplares obtidos anteriormente por I. Ayres. Deste modo, pudemos reunir 38 espécies de Oligochaeta da Amazônia brasileira, das quais 13 espécies de Glossoscolecidae foram tratadas por nós em publicação anterior nesta mesma revista. As restantes 25 espécies são agora apresentadas.

Os estudos que se seguem foram baseados em animais fixados em formalina 10%, dissecados, em preparações totais coradas pelo Paracarmim de Mayer e em cortes seriados corados pelo método tríplice de Mallory. Os sintipos estão depositados no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.

AGRADECIMENTOS

Nós somos especialmente gratos ao Engenheiro Jurandir de Alencar, da Reserva Florestal Ducke, pela sempre pronta cedência de seu técnico Evaristo F. do Nascimento para auxiliarnos em nossas coletas.

Nossa coleção de Oligoquetas da Amazônia foi obtida graças a valiosa colaboração deste amigo e ao inestimável trabalho do Sr. Evaristo F. do Nascimento.

Agradecemos também aos colegas e amigos que em suas viagens coletaram animais para nós, assim enriquecendo nossa coleção.